

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE SÃO PAULO

0996

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES

1º SECRETARIO "AD-HOC": VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME

2º SECRETARIO "AD-HOC": ARMANDO PASTRO.

Aos treze dias do mês de Janeiro, do ano de hum mil, novecentos e setenta, às vinte horas e trinta minutos, na Sala das Sessões, realizou-se a primeira Sessão Ordinária, do segundo ano, da terceira legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes: JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, ASSIS CREMA, DERCIO PASIN, LUIZ LOPES LANSAC, ARMANDO PASTRO, LUIZ GONZAGA DARTORA e SAVERIO AGUSTINELLI.- Ausente o Sr. NELSON MANZANARES. Havendo quorum, o sr. Presidente declara/ aberta a Sessão. É dispensada a leitura da Ata da Sessão realizada aos quatorze de dezembro de hum mil, novecentos e sessenta e nove, sendo considerada aprovada. No EXPEDIENTE são lidos: 1)- PROJETO DE LEI Nº 670/69, do Prefeito Municipal, dispondo sobre a cessão de uma residência ao Encarregado dos Serviços de Água e Esgotos da Prefeitura. Considerado objeto de deliberação. À Comissão de Justiça. 2)- PROJETO DE LEI Nº 671/70, do Prefeito Municipal, dispondo sobre doação de livros à Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual "Walther Weiszflog". Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 3)- PROJETO DE LEI Nº 672/70, do Prefeito Municipal, criando o Setor Municipal de Alimentação Escolar e dando outras providências. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 4)- PROJETO DE LEI Nº 673/70, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de NCr.\$93,60 para concessão de abono de natal à viuva Benvinda Alves da Silva. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 5)- PROJETO DE LEI Nº 674/70, do Prefeito Municipal, dispondo sobre reajustamento / dos vencimentos dos funcionários e criação de cargos no quadro do funcionalismo. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 6)- BALANCETE da Mesa da Câmara Municipal, relativo ao mês de Novembro de 1969. Tratando-se de matéria que independe de deliberação, o sr. Presidente o encaminha à Comissão de Finanças. 7)- BALANCETE DA Mesa da Câmara Municipal, relativo ao mês de Dezembro de 1969. À Comissão de Finanças. 8)- OFÍCIO Nº 7-70, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando / os balancetes de outubro e novembro de 1969. À Comissão de Finanças. 9)- / CIRCULAR Nº 1/69, da Câmara Municipal de Duartina, participando a constituição de sua Mesa Diretora para 1970. À Secretaria para as devidas providências.

10)- CIRCULAR de 30 de Dezembro de 1969, da Comissão da IV Festa da Paineira, São Paulo, convidando os senhores Vereadores para comparecerem ao encontro de representantes da Grande São Paulo, à passagem dos 416 anos de fundação da cidade de São Paulo. O sr. Presidente coloca condução à disposição dos Vereadores que desejarem participar daquele encontro. À Secretaria para as devidas providências. 11)- CIRCULAR de dezembro do ano findo, da Câmara Municipal de Mogi Guaçu, participando a constituição da Mesa Diretora para 1970. À Secretaria para as devidas providências. 12)- TELEGRAMA do Sr. Cunha Bueno, cumprimentando o município pela / passagem do aniversário de sua emancipação. À Secretaria para as devidas providências. 13)- OFICIO Nº 113-69, da Câmara Municipal de Francisco Morato, encaminhando cópia do requerimento nº 52-69, aprovado em dezembro/ último, relativo à modificação de horário de trem da E.F.S.J. e que viria a beneficiar os estudantes não só daquele município, mas também de Franco da Rocha e de Caieiras. Tratando-se de assunto de interesse público, / o sr. Presidente solicita a manifestação dos senhores Vereadores. Ninguém se manifesta. À Secretaria para as devidas providências. 14)- CIRCULAR nº 3 da Associação Brasileira de Municípios, dando ciência de diversos assuntos por ela tratados, inclusive a preparação do VIII Congresso Nacional / de Municípios. À Secretaria para as devidas providências. 15)- CIRCULAR / sem número, da Associação Paulista de Municípios, participando a eleição da nova diretoria daquela laboriosa associação. À Secretaria para as devidas providências. Esgotada a matéria do Expediente, o sr. Presidente oferece a palavra a quem queira usá-la. Toma-a o sr. Luiz Lopes Lansac e requer verbalmente seja oficiado à Superintendência da Estrada de Ferro / Santos a Jundiaí, hipotecando solidariedade ao ofício da Câmara Municipal de Francisco Morato e solicitando à Estrada a modificação no horário de trens, pleiteada por aquele município. Em discussão este requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado unânimemente. À Secretaria para as devidas providências. Ainda com a palavra requer verbalmente o sr. Lansac seja consignado em Ata o seu veemente protesto contra o procedimento da CESP em nosso Município, levando-o ao conhecimento da mais alta autoridade daquela organização. É vergonhoso que se passa em nossa cidade: de manhã não temos luz, ao meio-dia não temos, à noite não temos luz. E não se toma a menor providência para sanar as necessidades prementes / que o povo de Caieiras vem sofrendo. Solicito, pois, à Douta Mesa que encaminhe este protesto, não só em meu nome, mas em nome desta Casa, à direção suprema da CESP para que providencie um atendimento mais perfeito/



para nossa cidade. O sr. Presidente congratula-se com o Nobre Colega, / pois vem sentindo também, a tempos, o mesmo problema. Assim dá pleno apoio ao seu requerimento. Em discussão o requerimento, toma a palavra o Sr. Assis Crema, apoiando também cabalmente o requerimento do Sr. Luiz Lansac. Diz o sr. Assis que isso já está passando dos limites do tolerável. No sábado pela manhã tive a oportunidade de constatar os prejuízos causados às padarias que não tinham pão para entregar a seus fregueses. Presenciei o proprietário do açougue jogando fora mais de cem quilos de carne estragada. Os armazens e as mercearias sofrendo os mesmos prejuízos. Acho que já está na hora de alguém tomar sérias providências. Alegar-se que caiu um poste, ou um galho ou um eucalipto caiu sobre a linha de fôrça, eu estou de acôrdo. Mas, Sr. Presidente, será que todos / os dias tem um eucalipto para cair sobre as linhas ? Acho que está havendo deficiência de material humano nêsse serviço. A direção da CESP precisa saber dessa deficiência que está ocorrendo em Caieiras. Deve haver falha de alguém. É preciso que a direção tome conhecimento disso. / Isso precisa ser resolvido, pois é uma vergonha para o nosso município, e, além da vergonha, os prejuízos que tem causado seguidamente. Em nossos lares se se estragar alguma coisa na geladeira, é em pequena quantidade, mas, sr. Presidente, ao chegar ao açougue no sábado pela manhã, fiquei com pena de seu proprietário: cem ou cento e vinte quilos de carne estragada por falta de fôrça. Alguém precisa tomar providências, sr. Presidente. É o que tinha a dizer. Ainda em discussão o requerimento, / toma a palavra o Sr. Luiz Lansac e agradece o apoio que o Nobre colega / Assis Crema emprestou ao seu requerimento. Com a palavra o sr. Savério / Agustinelli agradece aos senhores Luiz Lansac e Assis Crema as suas palavras, e lembra ao ilustre Presidente que há cerca de três ou quatro / meses apresentou indicação sobre o mesmo assunto, atendendo a pedido de inúmeros munícipes que reclamavam como se o serviço de luz e fôrça estivesse ainda a cargo da Prefeitura. Na ocasião solicitei à digna Presidência que promovesse uma reunião com as autoridades municipais das cidades vizinhas para, em conjunto, procurarmos resolver o problema. Aguardo, portanto, ainda, essa reunião para que possamos, juntos, levar / essa reclamação ao sr. Governador do Estado. É o que tinha a dizer. Usa a palavra o Sr. Armando Pastro, dizendo que, havendo a nossa cidade prestigiado a CESP, confiando-lhe os nossos serviços, temos também o direito de reclamar, por estarmos sendo mal atendidos.

Portanto, estou de pleno acôrdo com os Nobres Colegas Luiz Lansac e Assis Crema, que se tomem enérgicas providências. Usa a palavra o sr. Presidente e informa ao Plenário que tem acompanhado atentamente a falta / de luz em Caieiras e o desleixo da CESP. Aliás, é testemunha disso o Nobre Vereador Sr. Dércio Pasin, o qual em companhia do Prefeito S^r. Américo Massinelli e na minha também, temos ido várias vêzes à Sede da / CESP, reclamar pessoalmente essa falta de cuidado com a energia elétrica aqui em Caieiras. Está mesmo programada mais uma visita para amanhã e vamos aproveitá-la para levar o ofício de protesto do Nobre Vereador / Luiz Lansac, da Câmara e de todos os caieirenses. Toma a palavra o sr. Assis Crema e encarece que a reclamação seja feita diretamente à Presidência da CESP, pois o escritório regional parece não estar tomando as devidas providências. Toma a palavra o Sr. Luiz Lopes Lansac e diz não ver razão para a falta de energia em Caieiras somente, pois em Francisco Morato e em Franco da Rocha não falta a iluminação. Isso sei de fonte limpa, pois tenho conversado constantemente com pessoa que reside em Francisco Morato. Com a palavra o sr. Assis Crema diz que, ainda na última sexta-feira, o bairro do Serpa tinha luz e Caieiras não. Porque iso ? E ficamos o sábado todo sem luz. Acho que está faltando alguém competente para resolver o problema. Com a palavra o sr. Dércio Pasin diz / que já está cansado de tanto procurar a direção da CESP onde somos sempre muito bem recebidos e atendidos, com tôda a diplomacia, porém as / prometidas providências nunca são atendidas. Amanhã lá iremos novamente e creio que será aquela mesma atenção, aquela mesma diplomacia e os e - feitos não surgirão como sempre. No entanto, amanhã procuraremos conversar diretamente com o sr. Garcez ou com o sr. Sodré, responsáveis diretos pela administração da empresa e levaremos o nosso protesto. A última vez que estivemos em Rio Claro e fizemos a nossa reclamação, houve / uma pequena melhora no atendimento, porém, após curto prazo voltaram a surgir os problemas e nêsses últimos quinze dias tornou-se uma calamida de. Esperamos amanhã provocar uma solução definitiva. Ninguém mais usando a palavra, em votação o requerimento do sr. Luiz Lopes Lansac. APROVADO unânimemente. À Secretaria para as devidas providências. Toma a palavra o Sr. Savério Agustinelli e solicita seja-lhe informado o nome do Vereador de Francisco Morato autor do requerimento sôbre o horário de trem. É-lhe informado ser o Sr. Pedro Bueno de Oliveira. Toma a palavra o sr. Assis Crema e faz de público um agradecimento ao Sr. Prefeito /

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO



1000

Municipal que, em boa hora, encaminhou mensagem e projeto concedendo aumento de vencimentos aos funcionários municipais, pois o custo da vida e as dificuldades por que estão passando assim o exige. O funcionário melhor remunerado pode também produzir mais em seu trabalho. Foi, portanto, uma ótima e oportuna medida tomada pelo sr. Prefeito. Ninguém mais - desejando usar a palavra, o sr. Presidente considera encerrada a Sessão, determinando a mim, Verque José Gonçalves Leme, Primeiro Secretário "ad-hoc", que lavrasse a competente Ata, subscrita pelos componentes da Mesa. Salã das Sessões, em 13 de Janeiro de 1970.

PRESIDENTE: *[Signature]*

1º SECRETARIO "AD-HOC": *Verque José Gonçalves Leme*

2º SECRETARIO "AD-HOC": *Amândio P. A.*

-x- 00000 -x-

- x -